



INSTITUTO INHOTIM

UM PARAÍSO DE ARTE
CONTEMPORÂNEA COM
PAISAGENS NATURAIS
EXTRAORDINÁRIAS

Da Redação

A **Meon Turismo** leva você para conhecer um museu de arte contemporânea e Jardim Botânico, localizado em Brumadinho, em Minas Gerais, o Inhotim. Entidade privada, sem fins lucrativos e idealizada na década de 1980 pelo empresário mineiro Bernardo de Mello Paz, que fez brotar do solo ferroso de

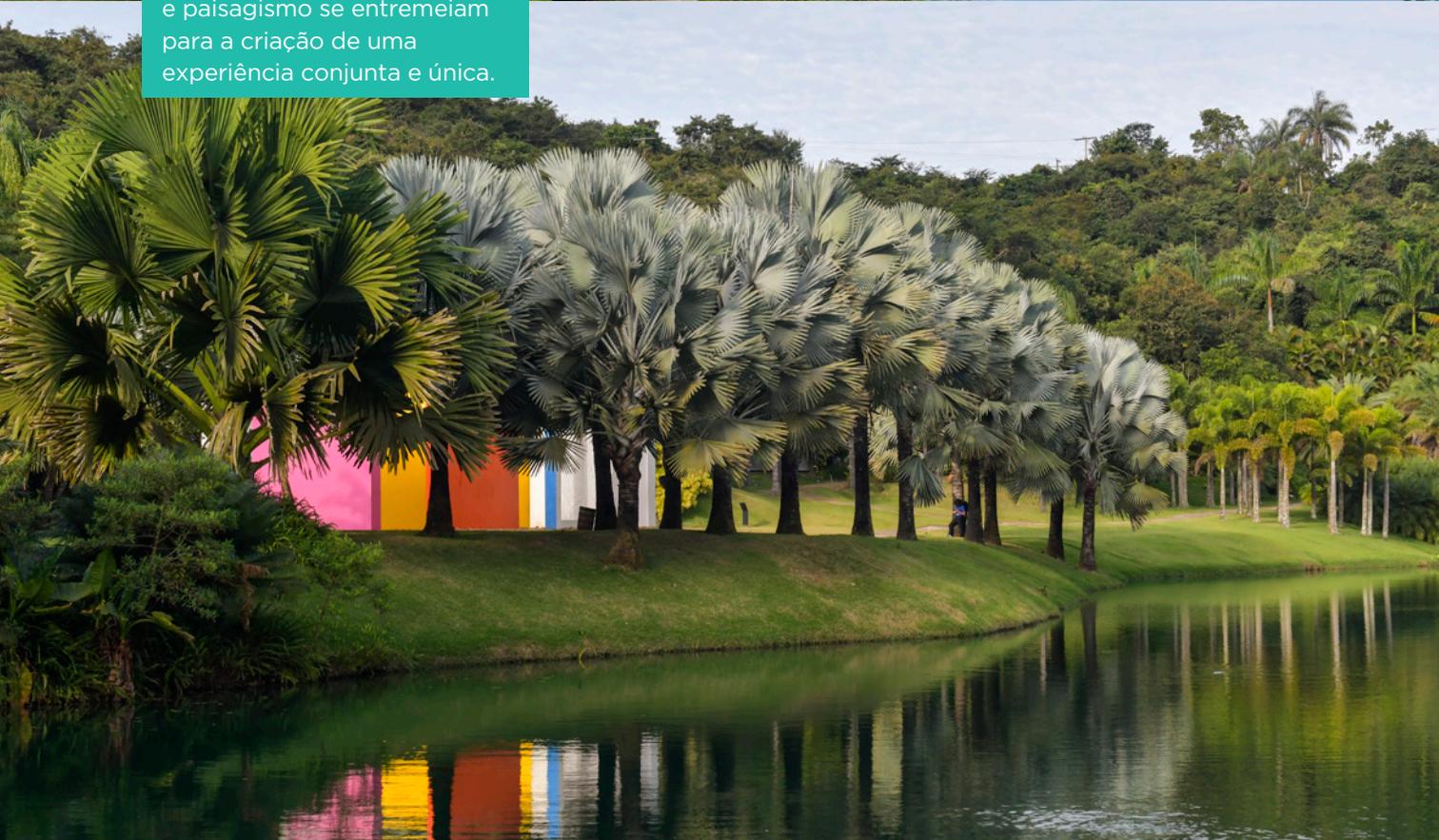
uma fazenda da região, em 2006, um dos maiores museus a céu aberto do mundo. Sem contar os ricos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado, que oferecem ao visitante paisagens exuberantes ao longo dos 140 hectares de visitação. Visitar o local é uma experiência única que mescla arte e natureza. Cerca de 700 obras de mais de 60 artistas, de quase 40 países, são exibidas ao ar livre e em galerias em meio a um Jardim Botânico com mais de 4,3 mil espécies raras, vindas de todos os continentes.





ACERVO

A curadoria do Inhotim é fruto de uma constância investigativa, que se desenvolveu por meio de vasto material bibliográfico, registros visuais e da particularidade de cada obra, para inseri-las na natureza e propiciar uma experiência sensorial. Quem percorre seus jardins, galerias e obras externas em meio à paisagem tem ao longo da imersão um modelo de exposição único, em que arte e paisagismo se entremeiam para a criação de uma experiência conjunta e única.





JARDIM BOTÂNICO

Há 10 anos, o Inhotim foi reconhecido como Jardim Botânico, título atribuído pela Comissão Nacional de Jardins Botânicos (CNUJB). Os jardins, que começaram a ser construídos já na década de 1980, contam com o projeto de Pedro Nehring. Luiz Carlos Orsini assinou o projeto paisagístico de 25 hectares. O paisagismo tropical contemporâneo é a linha do projeto, que transformou o local em referência nacional e internacional. No total, são mais de 140 hectares de área de visitação, além de uma extensão de 250 hectares de Reserva Particular de Patrimônio Natural Inhotim (RPPN). O Jardim Botânico do Inhotim (JBI) faz a gestão do acervo e das coleções botânicas, compostas por mais de 4,3 mil espécies nativas brasileiras e exóticas de várias partes do mundo, além de pesquisa e monitoramento do patrimônio natural do Instituto.



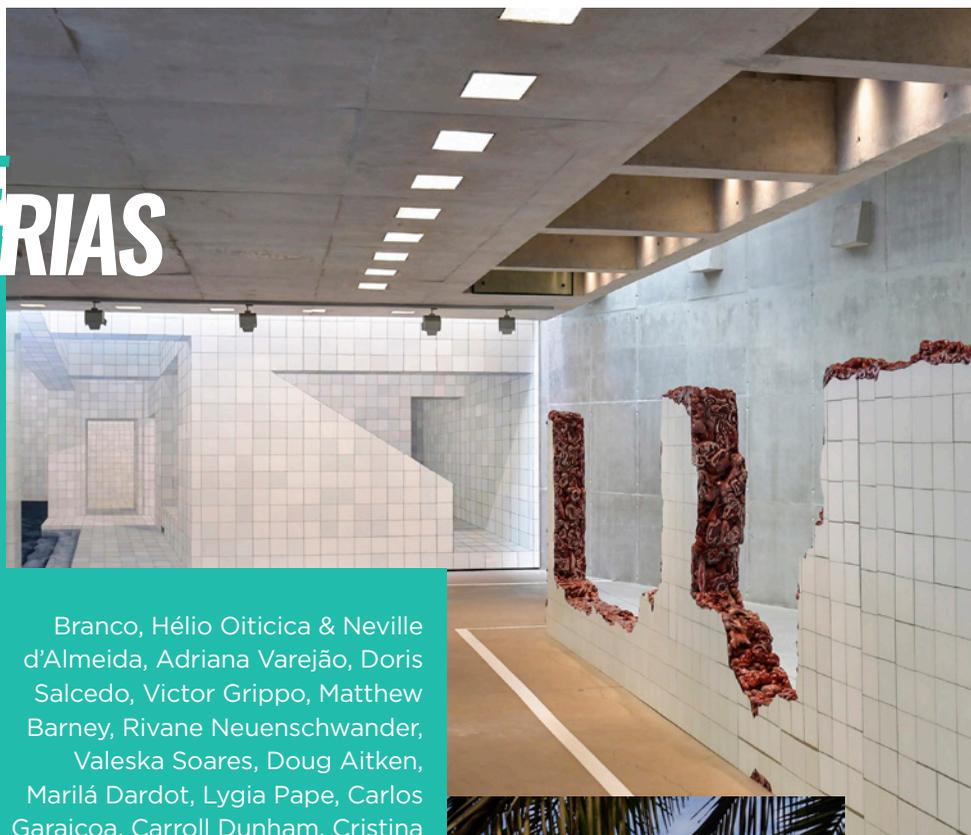
Fotos: Pedro Vilela/MTur



GALERIAS

Das 23 galerias, quatro são dedicadas a exposições temporárias: Lago, Fonte, Praça e Mata, cujas exposições são renovadas para apresentar novos trabalhos e criar reinterpretações da coleção. Além disso, artistas são convidados a desenvolver novos projetos – junto com a equipe do Inhotim –, fazendo do museu um lugar em constante movimento e evolução. As 19 galerias permanentes apresentam obras de Tunga, Cildo Meireles, Miguel Rio

Branco, Hélio Oiticica & Neville d'Almeida, Adriana Varejão, Doris Salcedo, Victor Grippo, Matthew Barney, Rivane Neuenschwander, Valeska Soares, Doug Aitken, Marilá Dardot, Lygia Pape, Carlos Garaicoa, Carroll Dunham, Cristina Iglesias, William Kentridge e Claudia Andujar.

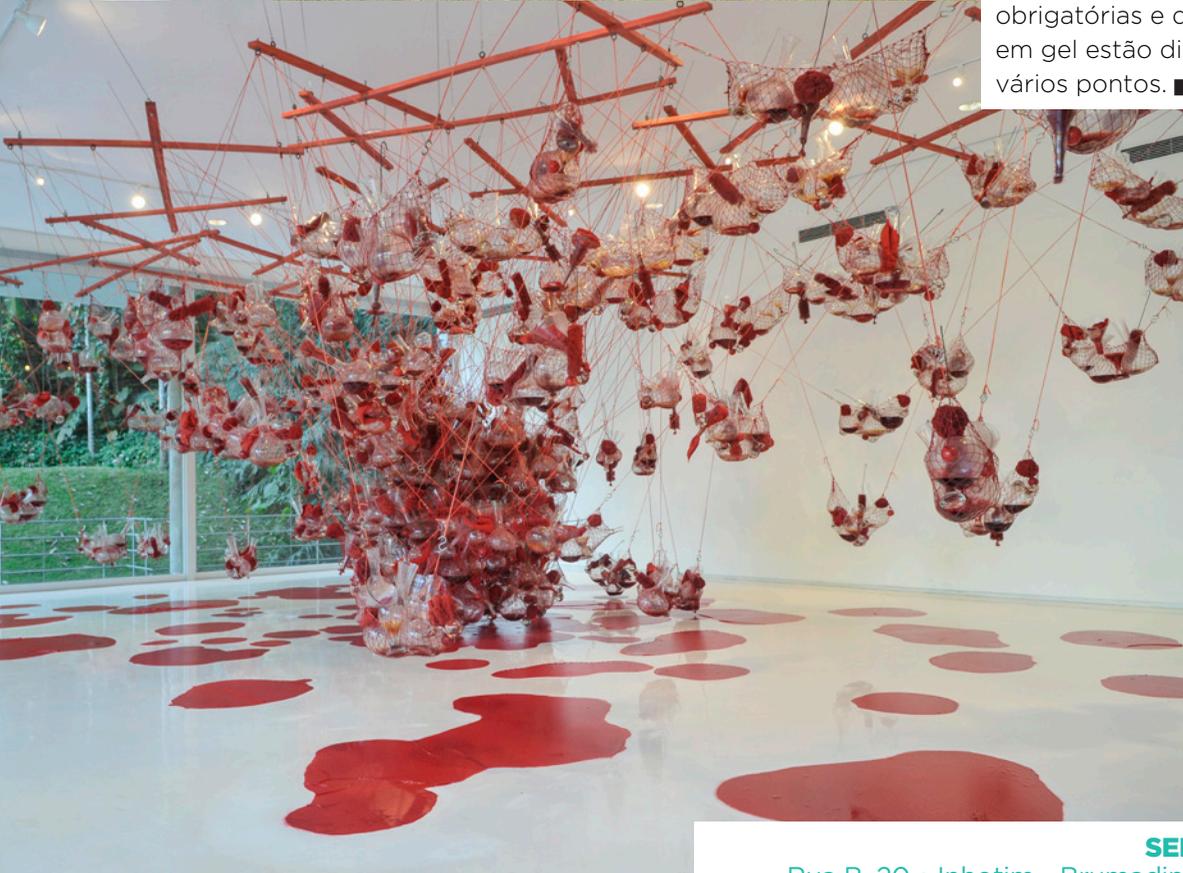


REGRAS DE VISITAÇÃO É SANITÁRIAS



O espaço adotou regras de visitação para que todos tenham a melhor experiência no parque e nas galerias, não sendo permitido entrar com animais domésticos, brinquedos ou instrumentos musicais, bicicletas, patins e motorizados em geral, tocar as obras de arte ou os animais que vivem livremente no instituto. Falar ao telefone nas galerias também não é permitido.

Para garantir a segurança de todos, o instituto restringiu a entrada de 500 pessoas por dia de funcionamento. A temperatura de todos é aferida logo no estacionamento do parque, máscaras são obrigatórias e displays de álcool em gel estão disponíveis em vários pontos. ■



SERVIÇO:
Rua B, 20 • Inhotim - Brumadinho/MG
(31) 3571-9700 • www.inhotim.org.br